

HEXÁGONO DE MODA

UniSENAI

INSTITUTO SENAI
DE TECNOLOGIA

INSTITUTO SENAI
DE INOVAÇÃO

fapescc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina

RINNOVARE: O UPCYCLING COMO ALTERNATIVA PARA A SUSTENTABILIDADE

Agatha Schiavon Ferrari* Prof^a Dr^a Beatriz Helena Castro, Maria Eduarda Soares, Nelysa Teixeira Souza, Vitória Barboza Silva e Vitória Medeiros Dias.

1 Instituto Federal Sul-rio-grandense: Campus Visconde da Graça

2 Instituto Federal Sul-rio-grandense: Campus Visconde da Graça

3 Instituto Federal Sul-rio-grandense: Campus Visconde da Graça

4 Instituto Federal Sul-rio-grandense: Campus Visconde da Graça

5 Instituto Federal Sul-rio-grandense: Campus Visconde da Graça

6 Instituto Federal Sul-rio-grandense: Campus Visconde da Graça

1. Introdução

A indústria da moda está entre as mais poluentes do mundo (NATIONAL GEOGRAPHIC, 2022) [Ref número 3], cenário que reflete o consumo acelerado atual. No Brasil, esse impacto se evidencia de forma significativa com a produção anual superior a 8 bilhões de peças de vestuário, o que corresponde a uma média de 42 novas peças por habitante ao longo de 12 meses (IFSC, 2023) [Ref número 2].

Diante desse contexto, torna-se imprescindível o desenvolvimento, o aprimoramento e o incentivo a práticas orientadas à sustentabilidade no setor da moda, visando a redução dos impactos ambientais, ao uso consciente de recursos e ao fomento de modelos produtivos mais responsáveis. Nesse sentido, o upcycling destaca-se como uma estratégia relevante, consistindo na reutilização de produtos ou materiais já existentes para a criação de novos itens, frequentemente agregando maior valor e qualidade ao produto final (DECATHLON, s.d.) [Ref número 1].

Evitar que peças de roupa sejam destinadas a aterros sanitários constitui uma prática alinhada aos princípios da sustentabilidade, ao contribuir para a redução da geração de resíduos têxteis. Nesse sentido, conforme destacam Fletcher e Grose (2019) [Ref número 4], atribuir nova vida a roupas descartadas, danificadas ou manchadas permite evitar ou ao menos postergar o encaminhamento desses materiais para disposição final inadequada. O projeto Rinnovare encontra suas bases conceituais e metodológicas no projeto Retece, desenvolvido pelo Instituto Ecotece, criado em setembro de 2007 e reconhecido, segundo Berlim (2016) [Ref número 5], como uma das iniciativas mais relevantes no segmento no Brasil. Ambos compartilham como objetivos a extensão do ciclo de vida das peças de vestuário e a otimização do uso de recursos já disponíveis. As técnicas adotadas no projeto inspiram-se diretamente nas práticas desenvolvidas pelo Retece, envolvendo processos de reparo, reformulação e reconfiguração estética das peças. Os objetivos do projeto envolvendo a feira ArtWear é desenvolver uma coleção de moda autoral sustentável, a partir da aplicação de técnicas de upcycling, envolvendo estudantes dos cursos Técnico em Vestuário e Superior de Tecnologia em Design de Moda do IFSul /CaVG, resultando na apresentação de, no mínimo, quatro looks na Feira ArtWear, no município de Pelotas.

2. Metodologia

O projeto propõe a organização dos participantes em subgrupos, sendo cada grupo responsável por uma etapa específica do processo de desenvolvimento da coleção. Ao todo, serão constituídos nove grupos, com quantitativo de integrantes definido conforme as demandas de cada fase do processo produtivo. A etapa inicial será conduzida pela equipe executora do projeto, responsável pela direção criativa, subdividida em dois subprocessos: pesquisa de moda e ilustração. Na sequência, as demais etapas serão desenvolvidas pelos seguintes grupos: desenho técnico; gestão e triagem de materiais; social media; produção de acessórios em

*Autor correspondente: ferrariagatha2@gmail.com

HEXÁGONO DE MODA

UniSENAI

INSTITUTO SENAI
DE TECNOLOGIA

INSTITUTO SENAI
DE INOVAÇÃO

fapesc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina

upcycling. Editorial de moda e o grupo de documentação do processo estará presente em todas as etapas. Todos esses processos irão resultar em um editorial e um desfile de moda apresentado na feira local Artwear.

3. Resultados e Discussões

Espera-se ao final do projeto concluir o desenvolvimento de no mínimo 4 looks para apresentar na feira ArtWear durante o desfile principal. As peças serão criadas a partir da técnica de upcycling no processo de confecção de cada peça criada. O projeto de extensão também espera promover uma conscientização no público alvo de que há uma alternativa para as roupas que estão paradas e poderiam ser precocemente descartadas. A partir da arrecadação e doação de peças de vestuário em desuso, o projeto propõe a utilização do upcycling como estratégia viável para a ressignificação de materiais, contribuindo para a extensão do ciclo de vida dos produtos têxteis. Tal abordagem visa evitar o descarte prematuro, reduzir impactos ambientais e fomentar os princípios da economia circular no campo da moda. Além disso, a proposta articula ensino e prática na execução de projetos e conscientização socioambiental, ao envolver estudantes em processos criativos orientados à sustentabilidade, ampliando a formação crítica e técnica dos participantes.

4. Referências Modelo IEE

- [1] DECATHLON. **Upcycling**. Acesso em 12 ago. 2025. Disponível em: <https://sustentabilidade.decathlon.com.br/o-que-e-upcycling>
- [2] IFSC. **Como descartar roupas e tecidos de forma adequada?** 2023. Acesso em 12 de ago. de 2025. Disponível em: <<https://share.google/ItMphhpUJpQLhXKy>>.
- [3] Redação National Geographic. **Moda sustentável: uma alternativa verde ao 'fast fashion'**. 10 mai. 2022. Acesso em 12 ago. 2025. Disponível em: <<https://share.google/zqiBoBtYMI3lwgXUI>>
- [4] FLETCHER, K.; GROSE, L. **Moda & sustentabilidade**. [s.l.] Editora Senac São Paulo, 2019.
- [5] LILYAN BERLIM. **Moda e Sustentabilidade: uma reflexão necessária**. [s.l.] Estação das Letras e Cores Editora, 2020.